THE CIRCULATION SETS THE CONVERSATION: comment sections and the construction of knowledge

A CIRCULAÇÃO DÁ O TOM DA CONVERSA: espaço para comentários e construção de conhecimento

Profª. Drª. Viviane Borelli (UFSM)

Grupo de Pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais (Cimid)

Work Group CIRCULATION: CIRCUITS AND FLOWS
Grupo de Trabalho CIRCULAÇÃO: CIRCUITOS E FLUXOS

IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais

CONTEXT

- The issue of the emergence of circulation and the reconfiguration of the relations between production and reception has been a main subject of reflection for a decade when we started researching the interactions between newspapers and readers;
- The media create spaces for participation with the intention of meeting a demand that seems more like marketing than actually a willingness to exchange opinions or accept that co-announcers interfere with their modes of operation and their enunciation device (VERÓN, 2004, 2013) .

CONTEXTO DA PESQUISA

- A problemática da emergência da circulação e a reconfiguração das relações entre produção e recepção é objeto de reflexão há uma década quando iniciamos pesquisas sobre as interações entre jornais e leitores;
- As mídias criam espaços para participação com a intenção de dar conta de uma demanda que mais parece mercadológica do que efetivamente uma disposição em trocar opiniões ou aceitar que coenunciadores interfiram em seus modos de funcionamento e no seu dispositivo de enunciação (VERÓN, 2004, 2013).

OBJECTIVES

- To observe enunciative exchanges between social actors, media and institutions in media spaces that allow participation. Faced with so much intolerance, hatred and contempt for the other, is it possible to identify discursive marks of the participants in these spaces that result from cooperation, exchanges, conversations and that can refer to the social construction of knowledge?
- Methodology: observation, description and, tentatively, inferences are made about enunciative practices produced in open spaces by the media so that comments on news and reports are posted. Discursive fragments are extracted - material that is significant for us analysts, as defined by Eliseo Verón. The look is limited to communicational episodes in which it is possible to identify discursive marks produced by the participants and that refer to exchanges, cooperation, interlocutions and conversations.

OBJETIVOS

- **Observar** trocas enunciativas entre atores sociais, mídias e instituições em espaços midiáticos que permitem a participação. Diante de tanta intolerância, ódio e desprezo ao outro **é possível identificar marcas discursivas** dos participantes desses espaços que resultam de cooperação, trocas, conversas e que possam remeter à construção social do conhecimento?
- **Metodologia:** observação, descrição e, tentativamente, são feitas inferências sobre práticas enunciativas produzidas em espaços abertos pelas mídias para que sejam postados comentários a notícias e reportagens. São extraídos fragmentos discursivos - matérias significantes para nós, analistas, como define Eliseo Verón. O olhar é delimitado para episódios comunicacionais em que seja possível identificar marcas discursivas produzidas pelos participantes e que remetam a trocas, cooperação, interlocuções e conversações.

LIFE IN PLATFORMS

- In 2015, Umberto Eco sentenced that social networks had given voice to “a legion of imbeciles”, who previously only spoke at the bar table and did not harm the community.
- The conversation, which was previously held in a more restricted context and in which socially recriminated opinions were exposed, starts to inflate uninterrupted communications on platforms that are not neutral, as they shape the performance of the social acts themselves and not only facilitate them (VAN DIJCK, 2016). As the author recalls, the interfaces, algorithms and protocols proposed by the digital platforms are fed by data that we insert when we register at that place.

VIDA EM PLATAFORMA

- Em 2015, Umberto Eco sentenciou que as redes sociais haviam dado voz a “uma legião de imbecis”, que antes falavam apenas na mesa do bar e que não prejudicavam a coletividade.
- A conversa, que antes era travada num âmbito mais restrito e na qual eram expostas opiniões socialmente recriminadas, passa a inflar comunicações ininterruptas nas plataformas que não são neutras, pois moldam a performance dos próprios atos sociais e não apenas os facilitam (VAN DIJCK, 2016). Como lembra a autora, as interfaces, os algoritmos e os protocolos propostos pelas plataformas digitais são alimentados por dados que inserimos quando nos inscrevemos nesse lugar.

CIRCULATION

- Still at an early stage of internet development, Eliseo Verón (2008) stated that circulation is characterized by bifurcations. For him, the discursive circulation is one of the phenomena that affects the complexification of society, because when we talk about production and recognition we are observing different logics.
- For Fausto Neto (2016, 2018), these proceduralities of a technical and discursive nature are marked by tensioning, interpenetration, coupling, since circulation is no longer conceived as a crossing point, as it constitutes a complex environment in which it is possible to observe and understand how society in the midst of mediatization carries out its communicational exchanges.

CIRCULAÇÃO

- Ainda num estágio inicial de desenvolvimento da internet, Eliseo Verón (2008) afirmou que a circulação é caracterizada por bifurcações. Para ele, a circulação discursiva é um dos fenômenos que incide sobre a complexificação da sociedade, pois ao falarmos de produção e reconhecimento estamos observando lógicas distintas.
- Para Fausto Neto (2016, 2018), essas processualidades de ordem técnica e discursiva são marcadas por tensionamentos, interpenetrações, acoplamentos, já que a circulação não é mais concebida como um ponto de passagem, pois se constitui num ambiente complexo no qual é possível observar e compreender como a sociedade em vias de midiatização realiza suas trocas comunicacionais.

EXCHANGES

- Rodrigues (2001, 2015) understands the conversation in a way that encompasses all interactive discourse practices that are regulated, as they have rules and procedures that govern social experience itself.
- BRAGA (2017, p. 44) conceives that digital social networks have established themselves as one of the main forms of stimulating conversation, in which the social actors involved develop "[...] more or less repeated processes of connection and tension between different types of episodes ". Statements posted in these media environments make it possible to inscribe ideas and opinions that may constitute a starting point for other conversations in flows ahead, as defined by the author.

CONVERSAS

- Rodrigues (2001, 2015) compreende a conversa de uma forma que abrange todas as práticas interativas do discurso que são reguladas, pois possuem normas e procedimentos que regem a própria experiência social.
- BRAGA (2017, p. 44) concebe que as redes sociais digitais tem se estabelecido como uma das principais formas de estímulo à conversação, no qual os atores sociais envolvidos desenvolvem "[...] processos mais ou menos reiterados de conexão e de tensionamento entre diferentes tipos de episódios". Enunciados postados nesses ambientes midiáticos possibilitam a inscrição de ideias e de opiniões que podem se constituir num ponto de partida para outras conversações em fluxos adiante, como define o autor.

- As an example, the extraction of exchanges of information between participants in the G1 comment section, in a post on the opening of a vacancy at IBGE for census takers and census agents (on March 5, 2020). Discursive brands point to a certain cooperation between those who are registered there

Como exemplo, a extração de trocas de informações entre participantes do espaço de comentários do G1, em post de matéria sobre abertura de vaga do IBGE para recenseador e agente censitário (em 5 de março de 2020). As marcas discursivas apontam para uma certa cooperação entre quem ali está inscrito.

Interagente 1

como faço pra saber se vai ter na minha cidade?

Interagente 2

Tem que esperar sair o edital no CESPE, tentei olhar e nada.

Interagente 3

Olhe o edital do concurso passado no site da CESPE. Veja se a sua cidade aparece nele, caso apareça, você pode começar a estudar já de acordo com as matérias que foram cobradas no concurso passado.

Interagente 4

Trabalho com carteira registrada no turno da madrugada , será que posso me escrever ?

Interagente 5

Onde você mora (**nome interagente 1**)? Já te falo já